

Brasil estará na Cúpula da ONU sobre Águas Subterrâneas 2022 em Paris

Paris sediará em 6 e 7 de dezembro, a Cúpula ONU-Água sobre Águas Subterrâneas 2022, que acontece pela primeira vez e é parte da Força-Tarefa ONU-Água, implementada pela UNESCO e pelo Centro Internacional de Avaliação de Recursos Hídricos Subterrâneos (IGRAC).

O evento reunirá representantes de entidades ligadas às águas subterrâneas de todo o mundo, e será o ponto alto de uma grande campanha mundial que percorreu o planeta ao longo de 2022 pela visibilidade social, ambiental, científica e política das águas subterrâneas, com o tema “Águas Subterrâneas: tornando o invisível, visível.”

A Cúpula da ONU-Água terá como diretriz dos trabalhos o Desenvolvimento Mundial da Água da ONU Relatório 2022 (WWDR 2022) e o ODS 6 Global Acceleration Framework para analisar e definir ações efetivas para proteção e uso sustentável das águas subterrâneas, um recurso natural de vital para sobrevivência do planeta.

O evento da ONU em Paris unificará as declarações de todos os eventos relacionados às águas subterrâneas realizados em 2022 em um documento abrangente sobre sua utilização que será apresentado e discutido na Conferência da Água da ONU em 2023.

Brasil

O presidente da ABAS - Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, geólogo José Paulo Netto representará o Brasil na cúpula da ONU em Paris. José Paulo Netto que também é presidente da Associação Latino-Americana de Hidrologia Subterrânea para o Desenvolvimento – ALHSUD, capítulo Brasil, foi convidado durante o Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, realizado no início de agosto em São Paulo, cujo tema central esteve totalmente alinhado com a campanha da ONU.

“Estaremos lá para ouvir, expor nossos avanços, propor soluções e participar da elaboração do documento final para a Conferência da Água de 2023,” diz José Paulo Netto. Vamos acompanhar e atentamente toda a movimentação mundial pela preservação dos recursos hídricos subterrâneos e contribuir de maneira cada vez mais efetiva para torná-la um recurso visível aos olhos da sociedade.”

O convite para participar do evento veio como um importante reconhecimento ao trabalho que a ABAS desenvolve no país ao longo dos anos e mais recentemente, na consolidação das mudanças do Novo Marco Regulatório do Saneamento e a aprovação da Portaria de Padrões de Qualidade da Água Potável no Brasil (GM/MS 888 de 4 de maio de 2021).

A portaria excluiu do texto anterior todos os artigos que limitavam o uso de água subterrânea em áreas urbanas no país, ou seja, em áreas onde já existissem redes públicas de abastecimento e passou a permitir a mistura da água potável dos poços com a água das concessionárias. As mudanças também permitiram a legalização dos poços como solução alternativa de abastecimento de água coletiva e individual, e delibera sobre os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

“Nós temos sido frequentemente questionados sobre as inovações e o formato do novo marco do Saneamento brasileiro. Após essas mudanças conseguimos multiplicar em 10 vezes os investimentos em saneamento no país, saltando para R$ 7bilhões para R$70 bilhões no ano em 2021, de acordo com dados do Governo Federal.

“Lutar pelo direito ao uso das águas subterrâneas e contra restrições que se aplicavam aos poços em nosso País, tem sido um longo e árduo trabalho. A Promulgação do Novo Marco Regulatório do Saneamento (Lei 14.026/2020) que deixou claro Direito ao Uso Legal de Poços e Águas Subterrâneas no Brasil se transformou numa vitória expressiva de todos nós. Por tudo isso e o que conseguimos avançar, me sinto honrado em representar o Brasil na ONU-Água”, comemora o presidente da ABAS.

Luta antiga e permanente

A ABAS tem 44 anos. A entidade congrega mais de 1.000 associados espalhados por todo o Brasil e américa latina, com Sede em São Paulo e seu principal objetivo é difusão de conhecimento e apoio a exploração racional e sustentável das águas subterrâneas, um recurso que a cada dia tem seu valor renovado.

Sua mobilização, congressos, publicações técnicas e científicas e articulação internacional com entidades de hidrogeologia, universidades e governos trouxeram reconhecimento público em todos os continentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia, a entidade capitaneada por José Paulo Netto transformou e adaptou seu congresso e conseguiu realizar um grande evento virtual, com sucesso estrondoso. Já em setembro de 2021, ainda em função da pandemia e preservando a segurança dos participantes, a entidade foi mais longe e promoveu com apoio de outras associações internacionais o 47º IAH Congresso Mundial de Águas Subterrâneas e criou e mantém ativa a maior comunidade digital deste segmento do planeta, segundo a entidade.

Em agosto de 2022 o XXII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas finalmente voltou a ser presencial mobilizando mais de 5.000 pessoas. Aconteceu em São Paulo em paralelo com a Feira Nacional da Água e XXIII Encontro Nacional de Perfuradores de Poços, com mais de 5.000 participantes em cinco dias.

Ainda na edição do congresso deste ano, José Paulo Netto recebeu o Prêmio ABAS “Águas Subterrâneas Personalidade de Hidrogeologia” referente aos Biênios 2017-2018 e 2019-2020, por sua contribuição ao segmento, concedido pela Comissão Externa de Premiação da ABAS.

Foto: Presidente da ABAS - Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, geólogo José Paulo Netto